

Candidato visita a terra de Getúlio e João Goulart

PORTO ALEGRE — Com uma visita a São Borja, cidade dos ex-Presidentes Getúlio Vargas e João Goulart, e uma carreata na Capital, o candidato do PDT, Leonel Brizola, encerrou sua campanha no Rio Grande do Sul, confirmando a expectativa de que deverá receber muitos votos entre os eleitores gaúchos. Na Capital, ele percorreu, durante três horas, os principais bairros da cidade, provocando cenas de histeria: mulheres choravam e erguiam as mãos para o céu à passagem do candidato, como se ele fosse uma entidade divina reencarnada.

Segundo a Brigada Militar, pelo menos 1.500 veículos saíram com Brizola do Aeroporto Salgado Filho.

Durante o trajeto, muitos outros carros juntaram-se à manifestação, que em vários pontos foi interrompida pela concentração de pessoas na pista. Uma ambulância que acompanhou todo o trajeto da carreata atendeu apenas a uma mulher que passou mal devido ao forte calor. Com compromissos em Santa Catarina e no Paraná, Leonel Brizola abandonou a carreata antes do destino final para fazer uma valiação dos últimos dias de campanha com líderes do PDT.

Em entrevista, Brizola preferiu criticar Fernando Collor de Mello, dizendo que os ataques ao Presidente José Sarney “não passam de jogo de aparência”, e lembrando “a boa convivência de Collor com Sarney

no início de sua gestão”.

Em Florianópolis, no final da tarde de ontem, Brizola agradou às cerca de dez mil pessoas que foram a seu comício, defronte à Catedral Metropolitana, abusando das frases de efeito, cheias de ironia e críticas aos demais candidatos. Tendo sempre a seu lado sua mulher, Dona Neusa, Brizola foi muito aplaudido quando, dizendo que não citaria os nomes, condenou “aquele candidato que fica pedindo votos como uma tia solteirona, depois de ter se refestelado com o Plano Cruzado” e atacou o “candidato que está com a pretensão de insistir com sua candidatura, criando com isso uma divisão na classe trabalhadora”.